

## Os programas de austeridade fiscal argentinos

Menem e De la Rúa implementaram programas de austeridade fiscal, envolvendo aumentos de tributos e cortes de gastos do governo. A combinação de juros em alta e ajustes de ordem fiscais agravou a recessão e o desemprego, sem restabelecer a “confiança dos mercados”. Até porque a recessão, o desemprego e as elevadas taxas de juros impossibilitaram o controle do déficit fiscal e ampliaram a dívida pública. Praticamente todos os setores da indústria nacional foram desmantelados, através do estrangulamento financeiro (os juros cobrados pelos bancos nacionais chegavam a ser até 4 vezes maiores do que a média mundial) e da abertura de mercado lastreada pela paridade peso-dólar. Muitas empresas de capital argentino foram incorporadas por grandes multinacionais estrangeiras e outras foram levadas a fechar as portas.

FERREIRA, Lucas; NAPOLEÃO, Fábio. **Um balanço da economia argentina nos anos 1990/2000**: do retrocesso ao crescimento. Disponível em:  
<<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaeconomica/05.pdf>>.  
Acesso em: 07 dez. 2018